

Especialista comenta crise no Senado

“Para quem acha que a atual crise no Senado não passa de um problema de alguns caciques, pense novamente: ela está intimamente relacionada à sucessão presidencial do ano que vem. Tanto o PT quanto o principal partido de oposição, PSDB, têm consciência do peso do PMDB, partido central nessa crise, e de seu poder de definir o resultado eleitoral. Detentor de seis ministérios, nove governos de estado, 1.200 prefeituras e uma força burocrática considerável, o PMDB representa apoio imprescindível para quem está de olho em 2010. Vale lembrar que desde a candidatura Quéricia, em 1994, o PMDB não lança candidato forte para o posto mais alto do país. Ainda assim, o PMDB tem potencial inegável de construir ou destruir uma candidatura, levando tanto governo como oposição a atuarem com bastante cautela contra os principais artífices da crise legislativa, como José Sarney e Renan Calheiros. Afinal, eles podem ser os fiéis da balança dos rumos políticos de nosso país”, **diz o professor do curso de Relações Internacionais das Faculdades Integradas Rio Branco, Guilherme Casarões.**

Para entrevistas, contate Patrícia Ribeiro e Flávia Lima (11 3675-5444) ou Tânia Ribeiro (11 3879-3156) da Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação.

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação
Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).
Tel.: 11-3675-5444; patricia.ribeiro@viveiros.com.br
Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro